

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

Eu Eu leio, tu lêš...nós lemos! Projetos de Leitura Literária no IFSP

Élida Cristina de Carvalho Castilho¹, Jorge Baracat Neto², Nicolas Alves da Silva³.

¹ Doutora em Linguística, professora orientadora, IFSP, Campus Tupã, elida.castilho@ifsp.edu.br.

² Discente do curso Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio, Bolsista PIBIC-EM-CNPq, IFSP, Campus Tupã, jorge.baracat@aluno.ifsp.edu.br.

³ Discente do curso Eletrônica Integrado ao Ensino Médio, Bolsista voluntário, IFSP, Campus Tupã, nicolasallvez24@outlook.com.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.00.00.00-2 Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Esta pesquisa teve por objetivo geral realizar um estudo documental e sistemático dos projetos e/ou ações de fomento à leitura literária que foram desenvolvidos nos campi do IFSP, nos anos de 2022 e 2023. Afim de fortalecer o processo de disseminação dessas informações entre as unidades escolares, além de problematizar como essas atividades contribuem para uma consciência mais plural, crítica e diversificada dentro e, principalmente, fora do ambiente escolar. De natureza aplicada e de abordagem quali-quantitativa, o levantamento foi realizado nos sites das unidades escolares e também por meio de formulários semiestruturados enviados aos coordenadores e/ou diretores e/ou professores e/ou bibliotecários das instituições. Os pressupostos teórico-metodológicos alicerçaram-se nos estudos de crítica literária, em diálogo como as teorias discursivas, uma vez que, também buscou-se analisar e interpretar, na perspectiva do debate histórico e social, como essas ações, na relação obra-autor-discussão, problematizam outras abordagens do/para o texto e leitor literário. Os resultados obtidos, ademais de divulgar, analisar e multiplicar as abordagens de leitura literária realizadas no IFSP, demonstraram que, embora, a grande maioria das UEs promovam práticas e espaços de convivência literárias, esses projetos ainda não são orientados por um projeto institucional, o que colocam essas atividades com caracterização própria do ambiente escolar, formação docente entre outros fatores.

PALAVRAS-CHAVE: leitura literária; projetos de leitura literária; diagnóstico institucional; IFSP; formação de leitores.

I read, you read...we read! Literary Reading Projects at IFSP

ABSTRACT: This research had the general objective of carrying out a documentary and systematic study of the projects and/or actions to promote literary reading that were developed on the IFSP campuses, in the years 2022 and 2023. In order to strengthen the process of disseminating this information between the units schoolchildren, in addition to problematizing how these activities contribute to a more plural, critical and diverse consciousness within and, mainly, outside the school environment. Of an applied nature and with a qualitative-quantitative approach, the survey was carried out on the websites of the school units and through semi-structured forms sent to the coordinators and/or directors and/or teachers and/or librarians of the institutions. The theoretical-methodological assumptions were based on literary criticism studies, in dialogue with discursive theories since, also we

sought to analyze and interpret, from the perspective of historical and social debate, how these actions, in the work-author-discussion relationship, problematize other approaches to/from the text and literary reader. The results obtained, in addition to disseminating, analyzing and multiplying the literary reading approaches carried out at the IFSP, demonstrated that, although the vast majority of UEs promote literary practices and spaces for coexistence, these projects are not yet guided by an institutional project, which places these activities with their own characterization of the school environment, teacher training, among other factors.

KEYWORDS: literary reading; literary reading projects; institutional diagnosis; IFSP; reader training.

INTRODUÇÃO

A importância de espaços de convivência literária

Na obra intitulada *A literatura em perigo*, Todorov (2009, p. 93) expõe o que para ele se presta o objetivo, o “voo” de uma educação literária, entendida como humanizadora, reflexiva, capaz de possibilitar novos/outros conhecimentos de si, dos outros e, sobretudo, da sociedade que nos cerca. Sendo assim, é fundamental fomentar e também multiplicar, sempre que possível, as possibilidades de contato entre a sociedade e esse importante capital simbólico e cultural, na busca, dentre tantos outros fatores, de formar opiniões se despertar o senso crítico e, por consequência, construir-se como um cidadão reflexivo.

Vale ressaltar que não é só o texto literário que permite esse caminho para um cidadão/aluno reflexivo de sua ação social no mundo. Outras tantas possibilidades de conhecimento também são fundamentais para a prática integrante de uma formação geral. Entretanto, o que aqui queremos destacar é o papel que a produção singular de sentido dos textos literários ainda pode ocupar em uma sociedade cada vez menos ocupada de práticas de leituras, sejam elas literárias ou não.

Por conseguinte é que o objetivo dessa pesquisa foi diagnosticar, divulgar e analisar os projetos e/ou ações de fomento à leitura literária que foram desenvolvidos nos *campi* do IFSP, nos anos de 2022 e 2023, com o intuito de fortalecer o processo de disseminação dessas informações e conhecimentos entre as unidades escolares, ademais de interpretar como essas escolhas/ações/práticas podem contribuir para a formação de uma sociedade mais plural e diversificada.

MATERIAL E MÉTODOS

De natureza aplicada e de abordagem quali-quantitativa, o trabalho metodológico da pesquisa foi organizado em duas grandes etapas que, resumidamente, foram: o momento de pesquisa documental e sistemática dos projetos e/ou ações de fomento à leitura literária desenvolvidos nos diversos *campi* do IFSP, ocorrido entre os meses de novembro de 2023 e abril de 2024 e, a análise discursiva, dentro de um contexto histórico-social, de como essas atividades de leitura, bem como a escolha dos títulos, autores e temáticas contribuem para a construção de representatividades tanto dentro quanto fora do ambiente escolar, realizado nos meses de abril e maio de 2024.

O mapeamento das ações/projetos de fomento à leitura literária realizados nos *campi* do IFSP, nos anos de 2022 e 2023, foi feito nos sites oficiais de cada campus, por meio da palavra-chave literatura, com e sem aspas. Paralelamente, também foi elaborado, nos meses de outubro e novembro de 2023 e enviado aos bibliotecários de cada UE, com o auxílio da bibliotecária do campus Tupã, um questionário semiestruturado, via *FormulárioDocs*, para fornecimento de dados sobre os projetos/práticas de leitura literária desenvolvidos em cada unidade escolar.

Organizados em pontos de convergência entre as ações/projetos diagnosticados, os resultados foram compilados em forma de gráfico e, posteriormente, analisados e categorizados, conforme, apresentamos na seção Resultados e Discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das pesquisas documentais obtidas nos sites dos 42 *campi* do IFSP, apresentamos, abaixo, um gráfico ilustrativo das ações/práticas de leitura literárias mapeadas e, na sequência, a luz das teorias do discurso e leitura, as análises das representações de leitura e leitores no âmbito do IFSP

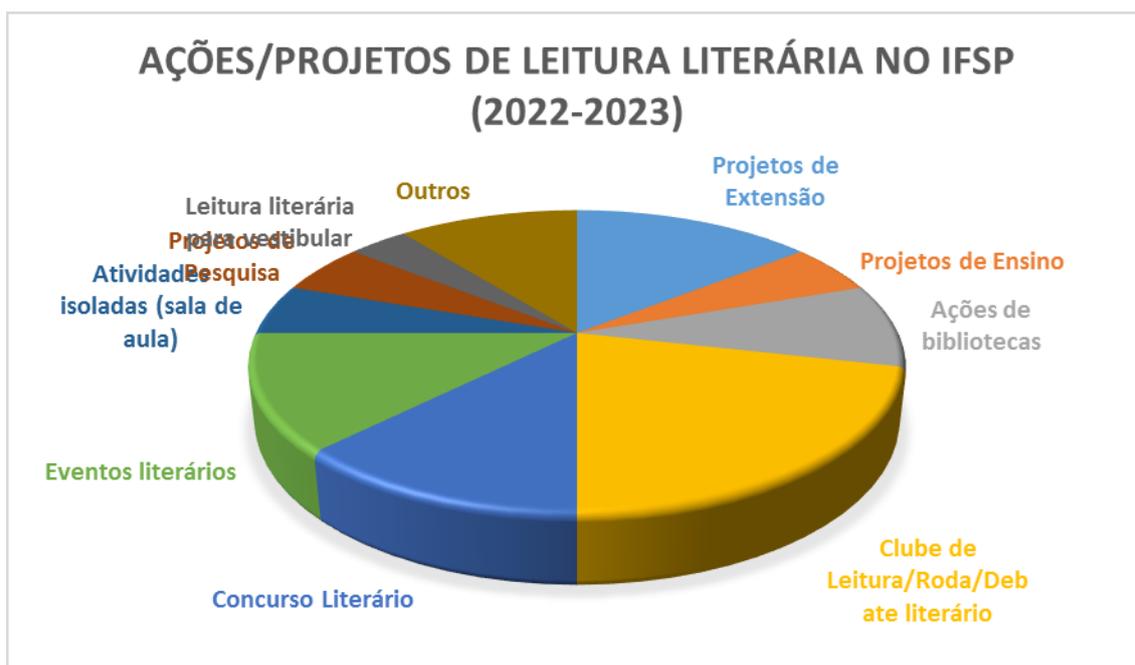


GRÁFICO 1. Ações/projetos de leitura literária no IFSP (2022-2023)

Dos 42 *campi* pesquisados, em 7 não conseguimos encontrar, pelos meios de busca, mesmo que ampliando para outros canais/abas do site, nenhuma atividade relacionada a projetos e/ou ações de fomento à leitura literária. Vale ressaltar, entretanto, que desses, 5, são *campi* em implementação¹, 1, com cursos exclusivamente da área de exatas e o outro, também com eixos tecnológicos voltados para

¹ Atualmente o IFSP conta com 42 unidades, composto por uma reitoria, 37 unidades em funcionamento e 4 em implantação. Disponível em: < <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/85-assuntos/desenvolvimento-institucional/4100-expansao> > Acesso em: 04/08/2024.

essa área, embora tenha apresentado resultados positivos em outro anos, fora do período compreendido na pesquisa.

Como observado no gráfico, a atividade/ação/prática de fomento à leitura literária mais desenvolvida nos *campi* foi a de **Clube de Leitura/Roda/Debates literários** (12, o que corresponde a 32% das ações propostas nas unidades)². Destacamos, para exemplificar e com o objetivo de fortalecer o processo de disseminação dessas informações e conhecimentos entre as unidades escolares os projetos *Beco – Literatura e Linguagem* (Campus Araraquara); o coletivo *ColetivizARTE* (Campus Avançado de Ilha Solteira); *Elas contam* (Campus Avançado de Tupã), *Ler juntos: da leitura solidária à roda de conversa* (Campus São Miguel Paulista).

Os temas desses ciclos de debates, clubes de leitura são diversos, o que contribui para uma consciência mais plural, crítica e diversificada dos discursos literários. Como ponto de destaque e de convergência, a leitura e discussão de obras de autoria feminina, autoria negra e um, para a comunidade LGBTQIAP+ foram as que mais foram realizadas nesses clubes. Autoras como Conceição Evaristo, Maria Carolina de Jesus também foram, dentre as leituras, as mais lidas. Os temas/autores/obras para o vestibular também apareceram em 3 projetos, representado, no gráfico, no eixo Outros³.

Ações desenvolvidas pelas bibliotecas também sinalizam como esse espaço de (con)vivência literária é um lugar importante para fortalecer o processo de disseminação de práticas de leitura literárias. Cinco atividades foram diagnosticadas, o correspondente a 13% das ações. O como, contudo, com que as atividades foram realizadas, permitiu-nos, interpretar ações bem dinâmicas, criativas e motivadoras para o público-alvo. A atividade denominada *Crush Literário* (Campus Capivari), por exemplo, inspirada no projeto "Blind date with a book" e também alusiva aos dia dos namorados, convidava toda comunidade acadêmica para a participar da troca de livros de literatura, de uma forma diferente. Os exemplares, embalados e com pistas sobre seu conteúdo, sem dizer seu título e autor, eram deixados na biblioteca e os alunos, baseados nos bilhetes e dicas deixadas, escolhiam os livros que mais lhe despertavam o interesse. Atividades de troca, estímulo à doações de livros, campanhas e divulgação de títulos adquiridos, livros mais lidos também foram atividades elaboradas por esse setor.

As buscas também colocaram em relevo o importante papel que desempenham na Rede **os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão** para a consolidação de uma instituição voltada à formação integral e cidadã de seus alunos. Muitas das práticas de fomento de leitura literária nas escolas partem desses projetos que envolvem os discentes em monitorias, cursos e pesquisas de iniciação científica que tomam a literatura como *corpus* de pesquisa e atividades de apoio escolar. Somados, os projetos supracitados corresponderam a 37% das atividades, com ênfase nos projetos/cursos de extensão, 21% desse total.

Como um pressuposto da pesquisa, as UEs que mais desenvolveram/desenvolvem atividades com a leitura literária, de maneira mais ampla e diversificada e com o intuito de disseminar uma

² Nessa equação porcentual, levamos em consideração apenas os campi em pleno funcionamento, 37.

³ Nesse eixo entram trabalhos com Leitura para o vestibular e cursos de formação inicial e continuada.

educação cada vez mais crítica e reflexiva foram/são as unidades com cursos em licenciatura, sobretudo, do curso de Letras⁴. Periodicamente e já consolidados no cenário acadêmico realizam **Semanas de Letras, Simpósios e Congressos** em nível nacional e internacional em que o eixo literário tem papel bem importante.

A promoção de **concursos literários** também foi uma proposta de fomento à leitura e também de produção literária nos *campi* bastante desenvolvida e de participação da comunidade escolar. 7 *campi* (18%) realizaram esse tipo de atividade, aberta também à comunidade externa. O gênero em destaque foi a poesia, seguido do conto e microconto.

Por fim, na segunda e última etapa do trabalho foi realizada a análise dos resultados/ diagnóstico obtidos no processo de pesquisa documental, em que, recorrendo aos estudos discursivos (FOUCAULT, 1987; 2002), dentro de um contexto histórico-social, analisamos como essas atividades de leitura foram/são realizadas e quais possíveis problematizações quanto às representações de leitura e leitores delas puderam surgir.

CONCLUSÕES

Os resultados demonstraram as práticas de leitura literária desenvolvidas no IFSP são, quase que exclusivamente, ações locais/individuais de cada UE, não orientadas por um projeto institucional, o que colocam essas atividades com caracterização própria do ambiente escolar, formação docente entre outros fatores.

As representações de leitura e leitores observadas também condizem com uma proposta de democratização da leitura na busca por uma formação social discente de forma integral. Uma vez que, a escolha dos autores e obras foram bem diversificados. Obras de autoria feminina e negra, entretanto, foram as que mais se sobressaíram, o que coloca em discussão como os aspectos discursivos dessas escolhas podem contribuir para uma sociedade mais plural e diversificada.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Élida Cristina de Carvalho Castilho contribuiu para análise dos dados, redação e revisão do trabalho. Jorge Baracat Neto realizou a pesquisa documental dos dados. Nicolas Alves da Silva realizou pesquisa documental, análise e redação do trabalho. Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

A todos que participaram, direta e indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo projeto e, de modo especial, ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo auxílio financeiro e de cotas de IC – PIBIC – EM.

⁴ Na rede federal de educação do Estado de São Paulo, há 6 *campi* que ofertam o curso de Licenciatura em Letras (Avaré, Itaquaquecetuba, Pirituba, Presidente Epitácio, Salto e Sertãozinho).

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. **Aula**. Pronunciada dia 7 de janeiro de 1977. Tradução e posfácio de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 2000.

CALVINO. Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. 3ed. São Paulo: 2000.

DALCASTAGNÈ, Regina (org). **Literatura e Exclusão**. Porto Alegre/RS: Zouk, 2017.

DERRIDA, Jacques. **Essa estranha instituição chamada literatura: uma entrevista com Jacques Derrida**. Tradução Marileide Dias Esqueda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Tradução Laura Fraga. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
FOUCAULT, Michel. **O belo perigo**. Conversa com Claude Bonnefoy. Tradução de Fernando Sheibe. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

FOUCAULT, Michel. **A grande estrangeira: sobre literatura**. Tradução de Fernando Sheibe. Belo Horizonte: Autêntica, 2016a.

Instituto Pró-Livro. **Retratos da leitura no Brasil**. 2019. Disponível em: <<http://plataforma.prolivro.org.br/retratos.php>> Acesso em: 24 de maio de 2023.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 1993.